

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 25/08/2015.

1 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto dois mil e quinze, as dez horas e trinta
2 minutos, na sala de reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do
3 qual participaram seus membros: Antonio Gilmar Giral dini – Diretor Administrativo
4 Financeiro do SBCPREV, Ricardo Abdulmacih – Fiscal I – SF2 e Tatiana Moncayo Martins
5 Rebucci – Chefe da Seção de Orçamento e Apropriação – SOPP-301 e do Sr. Jefferson
6 José da Conceição atual Diretor Superintendente do SBCPREV. Contou também com a
7 participação da Consultoria de Valores Mobiliários RISK OFFICE, representada pelo Sr.
8 Marcelo Frattini Villas Bôas Gengo e Rafael Bordim. A reunião foi presidida por Tatiana
9 Moncayo Martins Rebucci e secretariada por Antonio Gilmar Giral dini. Passado a
10 palavra inicialmente ao Sr. Gilmar que solicitou parecer da Risk Office e demais
11 membros do Comitê de Investimentos sobre a viabilidade de novos investimentos em
12 Títulos Públicos Federais, NTN-B. Foi consenso entre os participantes e com aprovação
13 pela Risk Office para compra de **ATÉ R\$ 30 MILHÕES em NTN-B entre 2019 e 2025,**
14 **considerando que as taxas estão acima de 7% aa., com recursos oriundos dos Fundos**
15 **do Banco do Brasil , CEF, Bradesco, Itaú e Santander, proporcionalmente aos saldos**
16 **existentes em cada Instituição.** Em seguida o Gilmar também pediu ao representante
17 da Risk Office a finalização do estudo **ALM 2015.** O Sr. Marcelo assegurou que seria
18 entregue no prazo acordado, ou seja, até 02.09.2015, em razão da demora no envio
19 dos dados Atuariais pelo SBCPREV.

20 Na sequência, passado a palavra aos demais participantes, não houve
21 questionamentos.

22 Com a palavra o Sr. Marcelo da Risk Office, discorreu sobre o Cenário Econômico
23 Internacional e Nacional, enfatizando a enorme volatilidade na Renda Variável,
24 decorrente principalmente da situação do Mercado Chinês e também na Renda Fixa,
25 em razão da Situação Fiscal no Brasil, perspectivas de inflação continuar elevada no
26 curto prazo, elevação do valor do Dólar Americano e Instabilidade Política.

27 O Sr. Marcelo da Risk Office enfatizou que o momento na renda Variável não é
28 oportuno para novos investimentos, e reafirmou que em caso de alterações na carteira
29 buscar Fundos de gestão mais ativa em relação aos índices de RV. Para eventuais
30 resgates e após devidamente analisado especificamente, poder-se-ia **SAIR** de algum
31 investimento, desde que não se realize prejuízo. Sobre a Renda Fixa, demonstrou que
32 ainda existe volatilidade no mercado e que os títulos públicos de curto prazo, estão
33 pagando juros muito melhores que os de longo prazo e com menor volatilidade. Para a
34 Renda Fixa sugere manter novos investimentos em IMA-B5 e também em CDI, sendo
35 que este sabidamente não bate meta atuarial e serve apenas para proteção de
36 Carteira, evitando-se a volatilidade. Mostrou, ainda, que as NTN-B “curtas” vem
37 apresentando taxas de juros acima de 7% aa. , garantindo a “meta atuarial”. Dando
38 continuidade o Sr. Marcelo apresentou o desempenho do SBCPREV no mês de julho de
39 2015, enquadramentos perante da Resol. CMN 3922/2010, desempenho médio dos
40 RPPS, composição da carteira, **VaR de 1,47%**, concluindo que o SBCPREV vem
41 mantendo uma Gestão mais conservadora e conseguindo um desempenho compatível
42 com a média do mercado de RPPS nos sete primeiros meses de 2015.

43 **Saldos e Rentabilidade em julho de 2015:**



44 **FFIN2** – saldo em 31.07.2015 R\$ 477.724.990,53, rentabilidade no mês de julho 2015
45 (+) 0,46% e rentabilidade no ano de 2015, 7,33%.

46 **FFINPREV** - saldo em 31.07.2015 R\$67.747.447,86 rentabilidade no mês julho 2015 (+)
47 1,44% e rentabilidade no ano de 2015, 8,12%.

48 **CONSOLIDADO** - saldo em 31.07.2015 R\$ 545.472.438,49 rentabilidade no mês de
49 julho 2015 (+) 0,58% e rentabilidade no ano de 2015, 7,24%.

50 **Meta Atuarial** – em julho 2015 (INPC + 6%aa) 1,07% e no ano de 2015, 11,14%.

51 **Recomendações para 2015:**

52 Na Renda Fixa direcionar recursos novos para IMA-B5 ou CDI.

53 Na Renda Variável, em razão da elevada volatilidade do IBOVESPA, não é aconselhável
54 nenhum resgate. Para recursos novos também não se aconselha investimentos. Caso
55 entenda justificado em razão de desempenho específico de algum Fundo, poder-se-ia
56 fazer trocas para Gestores mais eficientes na mesma estratégia e/ou estratégia Valor.

57 **Novos Investimentos:**

58 Novos recursos do FFIN2 e FFINPREV oriundos de contribuições mensais, resgates de
59 fundos em liquidação, parcelamento de débitos, dividendos de FII, dividendos de FIP,
60 Juros de Títulos Públicos Federais, etc., continuarão a serem investidos nos Fundo DI e
61 IMA-B5 na CEF, BBrasil, Santander, Itaú e Bradesco, inclusive no ITAÚ INSTITUCIONAL
62 ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIQ DE FI.

63 **Encerramento:**

64 A reunião foi dada por encerrada às doze horas e cinco minutos com a proposta de que
65 a próxima reunião do Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência
66 para que todos possam participar.

67

68 São Bernardo do Campo, 25 de agosto de 2015.

69

70

71

72 Jefferson José da Conceição

73

74

75 Tatiana Moncayo Martins Rebucci

76

77

78 Antonio Gilmar Giraldini

79

80

81

82 Ricardo Abdulmacih

83